



AL  
|

DE OLHO  
NO MATERIAL  
ESCOLAR

# DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



## MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O desenvolvimento sustentável tem como base três pilares fundamentais: ambiental (responsabilidade no uso dos recursos naturais), social (qualidade de vida das pessoas) e econômico (produção, rentabilidade e o consumo de bens e serviços). Esse equilíbrio pode ser atingido com base em políticas e ações que são capazes de garantir aumento da rentabilidade e acesso aos direitos básicos com redução dos impactos ambientais de forma simultânea.

Exemplos de ações para desenvolvimento sustentável:

- Integração entre conservação e desenvolvimento;
- Promoção das necessidades básicas aos seres humanos;
- Promoção de equidade e justiça social;
- Promoção da diversidade social e cultural;
- Manutenção e melhoria da integridade ecológica.

Sustentabilidade e meio ambiente são os principais enfoques do agronegócio nas décadas mais recentes. Conciliar alta produção de alimentos e preservação ambiental é desafiador, sendo realizados estudos constantes na busca de melhoria na produtividade das culturas agrícolas e redução do impacto ambiental e social.

A agricultura brasileira aumentou a produtividade agrícola em até três vezes quando comparada a produtividade de 1975. Essa elevação da produtividade no campo contribuiu para aumentar a quantidade e diversidade dos alimentos para as pessoas, além de aumentar a rentabilidade de produção do produtor rural.

Nesse período também ocorreu aumento na intensificação da área de produção. Isso significa que na mesma área o produtor pode cultivar soja, milho, aveia, feijão, arroz, e outros alimentos, de forma consorciada ou em sucessão na primeira, segunda e terceira safra de produção.

A intensificação do uso do solo também contribuiu para preservação das áreas de proteção ambiental no Brasil. Atualmente, o Brasil tem 30,2% do território em uso

com agricultura, produzindo alimentos, fibra, energia e pastagens (plantadas e nativas). Essa porcentagem destinada a agricultura pode aumentar (sem utilizar as áreas de proteção ambiental) ao utilizar áreas com pastagem plantada (representam 13,2% do território brasileiro) que apresentam certo grau de degradação.

O Brasil possui 66,3% do território com cobertura de vegetação nativa, colocando o país como possuidor de uma das maiores reservas florestais mundiais. Essas áreas de preservação incluem terras indígenas, unidades de conservação, áreas em propriedades privadas separadas em função da legislação ambiental – como Reserva Legal e áreas de proteção – e vegetação nativa em terras não cadastradas.

O Brasil participa de diversas organizações internacionais que se comprometem com metas de sustentabilidade. Em 2015, o país participou da COP 21 e se comprometeu a reduzir 43% das emissões de gases de efeito estufa até 2030, como também reduzir taxas de desmatamento, principalmente na região da Amazônia e Cerrado.

Além disso, o Brasil tem compromisso com o plano de ação global, proposto pela ONU (Organização das Nações Unidas), denominado como ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), objetivando alcançar 17 questões de caráter econômico, social e ambiental.

Em termos agrônômicos práticos, algumas ações podem ser tomadas tornando o sistema de produção sustentável:

- Aperfeiçoamento do uso da água para irrigação, melhorando a captação, transporte e qualidade da água;
- Adoção do plantio direto para conservação do solo;
- Uso eficiente de fertilizantes e corretivos;
- Integrações de sistemas de produção;
- Manejo integrado e controle biológico de pragas e doenças.





**Figura 1.** Metas “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”.  
**Fonte:** EMBRAPA, 2017.

Henrique Boarini<sup>1</sup>, Sofia Passoni<sup>1</sup>, Risely Ferraz Almeida<sup>2</sup>, Cristiane Prezotto Silveira<sup>2</sup>, Rafael Otto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudantes de graduação em Engenharia Agrônômica da ESALQ/USP. Email: henriqueboarini@usp.br e sofia.passoni@usp.br.

<sup>2</sup>Gerentes de projetos do Grupo de Apoio à Pesquisa e a Extensão (GAPE). E-mail: projetos.gape@usp.br e projetoscv.gape@usp.br.

<sup>3</sup>Professor Associado do Departamento de Ciência do Solo da ESALQ/USP e coordenador do convênio entre a Associação de Olho no Material Escolar e a ESALQ/USP. E-mail: rotto@usp.br.

## Referências

EMBRAPA. **INTENSIFICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS DE**

**PRODUÇÃO**

**AGRÍCOLAS.**

Disponível

em:

<

<https://www.embrapa.br/en/car/sintese>. Acesso em 22 dez. 2022.